

## ACOMPANHAMENTO DE UM PACIENTE COM LEUCOPLASIA ORAL DURANTE 10 ANOS: RELATO DE CASO

Daiana Moraes Balinha\*, Victor de Mello Palma, Fernanda Visioli

**Objetivos:** descrever o manejo clínico e evolução de um paciente com leucoplasia acompanhado durante 10 anos. **Materiais e Métodos:** relato de caso de um paciente brasileiro, sexo masculino, 42 anos, leucoderma, encaminhado ao projeto de extensão “Acompanhamento longitudinal de pacientes com lesões cancerizáveis” devido a uma lesão em língua com evolução desconhecida. Na anamnese, relatou não apresentar doença sistêmica, não usar medicamentos, não fumar e se expor pouco ao sol. Entretanto, referiu ter histórico de câncer familiar e degustar cachaças eventualmente. No exame físico, observou-se, em bordo lateral de língua direito, uma placa esbranquiçada, indolor e sem limites definidos. Realizou-se uma biópsia excisional e o diagnóstico histopatológico foi de hiperplasia epitelial e hiperqueratose. Paciente foi orientado a não consumir bebida alcoólica e passou a ser acompanhado a cada 6 meses. **Resultados:** Apesar da remoção cirúrgica e adesão às orientações, houve recidivas da leucoplasia ao longo do período de acompanhamento, que iniciou em 2012. Em 2016, essa se tornou displásica e, em 2018, evoluiu para carcinoma espinocelular. Encaminhou-se o paciente ao serviço de cirurgia de cabeça e pescoço, onde foi realizada remoção cirúrgica da lesão. Atualmente, continua em acompanhamento sem recidivas da neoplasia. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico da leucoplasia apresenta baixo índice de sucesso, sendo insuficiente para evitar a transformação maligna. Há, na literatura científica, alternativas que visam a quimioprevenção da leucoplasia, utilizando agentes como Bleomicina, beta-caroteno, terapia fotodinâmica, embora ainda não haja descrita droga capaz de causar remissão prolongada da leucoplasia, sendo necessários mais estudos para investigar novos agentes quimiopreventivos.

**Palavras-chave:** Leucoplasia oral. Quimioprevenção.